

Relações com Investidores

Luis Eduardo Fischman

Diretor de Relações com Investidores

(55 21) 3433-5060

ri@brinsurance.com.br

Teleconferência de Resultados 4T11

Quarta-feira, 4 de abril de 2012

Português

11:30 am (BR); 10:30 am (US-EST)

Telefone:

EUA: +1(877) 317-6776

Intl.: +(412)317-6776

Senha: Brasil Insurance

Inglês

10:00 am (BR); 09:00 am (US-EST)

Telefone:

EUA: +1(877) 317-6776

Intl.: +(412)317-6776

Senha: Brasil Insurance

Website

www.brasilinsurance.com.br/ri

Endereço

Av. Das Américas, 500 -
Bl. 19 Sala 301
Barra da Tijuca
Rio de Janeiro - RJ

Brasil Insurance Anuncia Resultados de 2011 e do 4T11

Rio de Janeiro, 03 de abril de 2012 – Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (Bovespa: BRIN3) – uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de Seguros no Brasil, formada por 41 empresas com forte presença em mercados-chave no país, anuncia hoje seus resultados para o quarto trimestre de 2011.

Nossas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os padrões contábeis geralmente aceitos no Brasil, a Lei das S/A, regulamentos da CVM e auditadas pela Ernst & Young.

DESTAQUES DE 2011 E 4T11

- Lucro líquido pro forma de R\$126 milhões e Receita Bruta de R\$219 milhões incluindo todas as corretoras adquiridas e excluindo despesas não-caixa de R\$4,6 milhões relativas ao plano de Stock Option em 2011, respectivamente 65% e 37% acima de 2010
- Lucro líquido pro forma de R\$29 milhões e Receita Bruta de R\$62 milhões no 4T11 incluindo todas as corretoras adquiridas, respectivamente 39% e 38% acima do 4T10
- Margem líquida pro forma de 62,7% - acima 11.1pp de 2010 e margem EBITDA de 51% em 2011.
- Comissão média de 15,1% no 4Q11 - acima dos 14,8% no 3Q11. Comissão média anual de 14,7% em 2011, acima dos 13,8% com relação a 2010
- Comissão de cross selling atingiu 11% da receita bruta no 4T11 contra 8% no 3T11
- 110 mil novas vidas foram adicionadas à nossa carteira de saúde no 4T11
- Crescimento da receita bruta orgânica nas subsidiárias operacionais foi de 13% em 2011, 18% maior do que o crescimento do mercado excluindo planos de pensão.

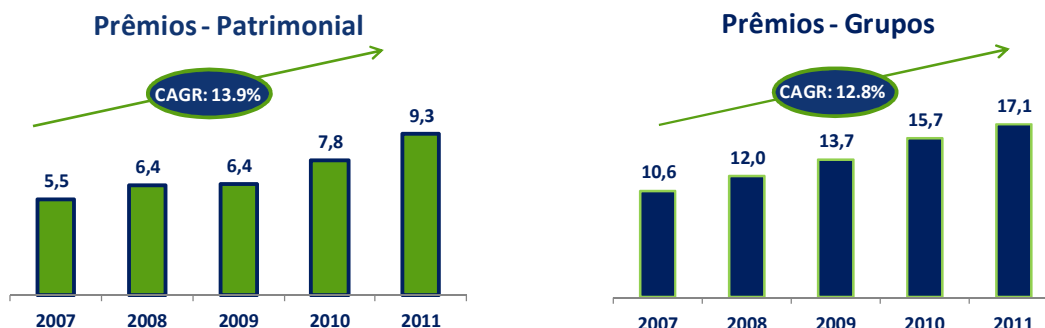
- A aquisição de 14 corretoras desde o IPO adicionaram R\$501 milhões em prêmios, 430 mil vidas e 35 mil automóveis segurados a partir de um investimento total de R\$226 milhões
- Crescimento de 61% no lucro por ação em 2011
- O Conselho aprovou R\$80 milhões em dividendos para 2011 e a administração propôs, e o conselho aprovou, R\$10 milhões adicionais, totalizando R\$90 milhões, representando um *dividend yield* de aproximadamente 6% sobre o preço de fechamento de 31/12/2011
- Os demonstrativos contábeis de 2011 representam a operação de 33 corretoras desde o dia da aprovação da aquisição. As últimas 8 corretoras adquiridas pela Brasil Insurance não impactaram nossos demonstrativos de resultados em 2011.

PANORAMA DO MERCADO

Em 2011, o mercado de seguros brasileiro continuou com seu crescimento robusto.

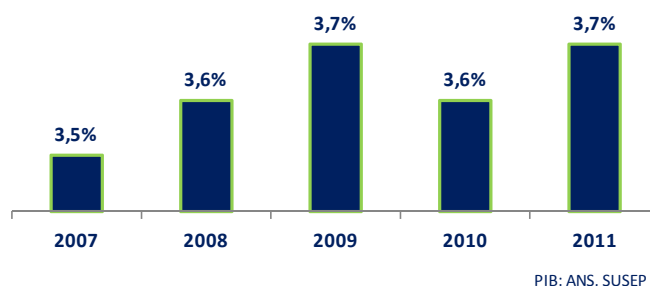
De acordo com dados da SUSEP e da ANS, o volume de prêmios emitidos cresceu 10,6% em 2011 excluindo-se planos de previdência. No ramo de saúde, os dados da ANS indicam crescimento de 7,7% e com relação aos ramos SUSEP, crescimento de 14,7% - excluindo-se planos de previdência.

À Companhia foi possível crescer acima do mercado devido a sua importante presença em ramos tais como os riscos patrimoniais (residencial, riscos de engenharia, garantia estendida, etc.) e seguros coletivos (vida, acidentes pessoais, educacional e prestamista) que vem crescendo constantemente nos últimos 5 anos, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, especialmente através de suas subsidiárias APR, Promove, Âncora, Duraseg e Previsão.



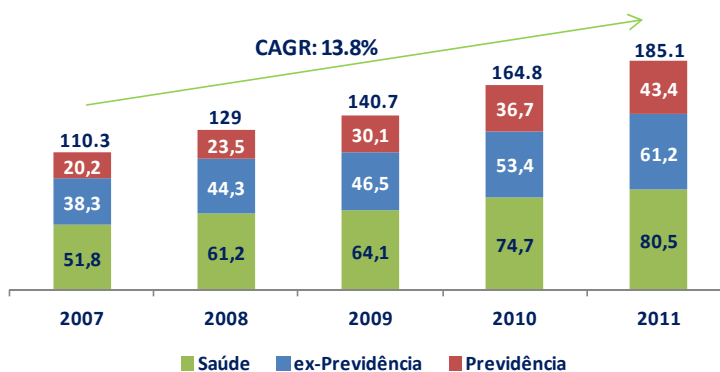
Apesar do crescimento da relação Prêmios/PIB, o mercado brasileiro de seguros ainda é subpenetrado em comparação com outras economias da região como a chilena, cuja razão é de aproximadamente 4,3%. Este fato demonstra o potencial de crescimento do setor no país.

Prêmios/PIB*



PIB: ANS, SUSEP

Prêmios Emitidos(R\$ Bn)



AQUISIÇÕES

Processo de aquisições

O processo de aquisições da Brasil Insurance é baseado em três pilares principais: desempenho histórico das corretoras e perspectivas, ramo de atuação e posicionamento estratégico.

No que tange ao tamanho, nosso foco tem sido os corretores com lucro líquido recorrente anual de R\$ 1 milhão no modelo tradicional ou entre R\$500 mil e R\$1 milhão no modelo de corretor associado.

Em quaisquer dos portes, ainda vemos oportunidades significativas de consolidação do mercado. Como referência, existem aproximadamente 25 mil corretoras ativas registradas no país e conforme o mercado se desenvolve e de acordo com a experiência internacional, construir uma empresa forte como a Brasil Insurance é o movimento natural em uma indústria com significativos ganhos de escala como a que estamos inseridos.

A Companhia conta atualmente com um time de 5 profissionais com larga experiência em fusões e aquisições que é totalmente dedicado e responsável pela prospecção e análise, através de um

processo de rigoroso de *due diligence*, das corretoras alvo. Atualmente, estamos em negociação com 29 corretoras em estágios diversos do processo de aquisição e temos 85 empresas em nossa lista alvo.

Desde nosso IPO a prospecção de novas corretoras se tornou mais simples já que nossos próprios corretores e clientes indicam empresas para nossa análise. No que diz respeito ao ramo de atuação, focamos nossa estratégia de aquisições em produtos ou regiões que temos interesse de melhorar nossa posição operacional.

Cada uma das aquisições de 2011 agregou significativo valor estratégico à Companhia

Enesa – O grupo Enesa é um dos maiores empreiteiros e provedores de soluções de engenharia no Brasil. Tem foco especial na montagem de equipamentos eletromecânicos e no aluguel de maquinário para construções. A Enesa Corretora é o corretor cativo do grupo, e esta aquisição nos trouxe a expertise no segmento o que nos habilitará a replicar a operação em outras empresas e nos expõe ao crescimento do setor de infraestrutura no país.

Classic – Pioneira no Brasil na operação de produtos no ramo de *Affinity*, a Classic tem grande experiência no desenvolvimento de produtos específicos no segmento para grandes empresas. Um destes produtos foi, por exemplo, a venda de seguro residencial através da conta de luz em São Paulo.

Previsão – A corretora desenvolve plataformas de trabalho em grandes companhias assim como provê soluções em seguro para empresas do setor elétrico. Neste segmento, o seguro é contratado direto do escritório de nossos clientes através de funcionário dedicado que está apto a atender as necessidades dos empregados da empresa nos ramos de auto, vida e saúde.

Graciosa – A corretora inaugurou nossas operações no estado do Paraná, um dos mais importantes da região sul do Brasil. A Graciosa tem mais de 13 anos de experiência nos ramos de saúde e vida e funciona como nossa plataforma de crescimento no Paraná, onde pretendemos expandir as operações da Brasil Insurance.

Fazon – inaugurou nossas operações na capital mineira, estado que é o 3º maior PIB do Brasil. A Fazon tem posicionamento comercial diferenciado em Belo Horizonte com foco em saúde, vida e auto/frota.



Resumo das Aquisições

2011

Corretor	Estado	Principais Produtos	Total Premios (R\$MM)	Preço (R\$MM)
Enesa	SP	Saúde e Vida	15	6
Classic	SP	Massificado	80	19,4
Sebrasul	SP	Saúde	16	9,5
Previsão	RJ	Saúde, Vida e P&C	100	46
Graciosa	PR	Saúde, Vida e Auto	17	11
Fazon	MG	Saúde, Vida e Auto	55	36,1
Umbria	SP	Saúde, Vida e Auto	50	16,5
SHT	SP	Benefícios e Educacional	13	10
Life Vitoria	ES	Benefícios	40	8
Adavo's	SP	Benefícios	8	4
Triunfo	MG	Property	30	25
TOTAL			R\$ 424	R\$ 192

2012

Corretor	Estado	Principais Produtos	Total Premios (R\$MM)	Preço (R\$MM)
Economize	SP	Auto e Vida	15	13
TGL	MG	Vida, Previdência e Auto	7	5,3
ZPS	SP	Saúde, Vida e Auto	55	16,1
TOTAL			R\$ 77	R\$ 34

TOTAL GERAL**R\$ 501****R\$ 226**

Resumo das Aquisições do 4T11

- I. Em 7 de novembro a Companhia adquiriu 99,97% da **Umbria Corretora** por um total estimado de R\$16,5 milhões. A Umbria, com sede em São Paulo especializa-se nos ramos de saúde, vida e auto. Em 2010, a corretora vendeu aproximadamente R\$50 milhões em prêmios de seguros e agregou cerca de 30 mil vidas e 3 mil veículos ao nosso portfólio.
- II. Em 12 de dezembro a Companhia adquiriu 99,98% da **SHT** por um total estimado de R\$ 10 milhões. A SHT, com sede em São Paulo, é uma corretora de seguros que atua no segmento de benefícios, comercializando principalmente seguros de vida, de acidentes pessoais, planos de saúde e odontológicos.

A SHT também se especializa em seguros prestamista educacionais e sua carteira adicionou a Companhia aproximadamente 200 mil vidas, reforçando assim o posicionamento da Brasil Insurance no segmento. A Corretora vendeu aproximadamente R\$13 milhões em prêmio em 2010

- III. Em 22 de dezembro a Companhia adquiriu 99,99% da **Life Vitória** por um total estimado de R\$8 milhões. A Life, com sede em Vitória, é uma corretora de seguros que atua no segmento de benefícios, comercializando principalmente planos de saúde e odontológicos no Estado do Espírito Santo. A empresa encerrou o ano de 2011 com R\$40 milhões em prêmios emitidos.

Sua estrutura comercial e operacional será completamente absorvida pela subsidiária local da Brasil Insurance. Adicionalmente, a especialização da Life no segmento de saúde corporativo acrescentou 22 mil vidas ao portfólio da companhia.

- IV. Também em 22 de dezembro, a companhia adquiriu 99,90% da **Adavo's** Corretora por um total estimado de R\$4 milhões. A Adavo's, com sede em São Paulo, é uma corretora de seguros que atua no segmento de benefícios, comercializando principalmente planos de saúde, e seguros de automóvel na cidade de São Paulo e a sua estrutura física, operacional e comercial será integralmente absorvida pela subsidiária local da Brasil Insurance.

Sua especialização no setor de saúde corporativa adicionará a Companhia aproximadamente 5 mil vidas seguradas expandindo a base de clientes da Brasil Insurance no estado de São Paulo. A corretora comercializou em 2011 aproximadamente R\$ 8 milhões em prêmios de seguros.

- V. Em 23 de dezembro de 2011 a companhia adquiriu 99,98% da **Triunfo** Corretora por um total estimado de R\$ 25 milhões. O Triunfo, com sede em Belo Horizonte, é a 2ª corretora da Brasil Insurance na capital do estado de Minas Gerais e atua principalmente no segmento de seguros residenciais oferecendo produtos como fiança locatícia e capitalização – segmentos ainda pouco explorados pelo Grupo Brasil Insurance.

Sua especialização no setor imobiliário marca o início da operação de varejo da Brasil Insurance neste nicho de mercado. A corretora comercializou em 2011 aproximadamente R\$ 30 milhões em prêmios de seguros.

Resumo das aquisições de 2012

- VI. Em 3 de fevereiro a companhia adquiriu 99,96% da **Economize no Seguro** por um total estimado de R\$13 milhões. Sediada em São Paulo e com forte presença nacional é a corretora pioneira no país em vendas de seguros pela internet. Atuando basicamente no ramo de automóveis, comercializou em 2011 cerca de R\$ 15 milhões em prêmios e tem aproximadamente 10 mil veículos em sua carteira.

Sua aquisição marca o início da atuação da Brasil Insurance no mercado de venda de seguros pela internet. A Economize no Seguro será a plataforma de distribuição de seguros na internet para todas as corretoras do Grupo Brasil Insurance.



- VII. Também em 3 de fevereiro a companhia adquiriu 99,98 da **TGL** Corretora por um total estimado de R\$5,3 milhões. Sediada em Belo Horizonte, a TGL é uma corretora de seguros que atua nos segmentos de vida e previdência individual e de automóveis. Sua aquisição trará à Brasil Insurance aproximadamente 10 mil vidas e cerca de 2,5 mil veículos segurados, expandindo a base de clientes da Brasil Insurance em Minas Gerais - terceiro maior PIB brasileiro e onde a Brasil Insurance já detém duas corretoras.

A TGL comercializou em 2011 aproximadamente R\$ 7 milhões em prêmios de seguros e é a terceira aquisição da Brasil Insurance no modelo de Corretor Integrado.

As aquisições acima já foram aprovadas em Assembleia Geral de acionistas

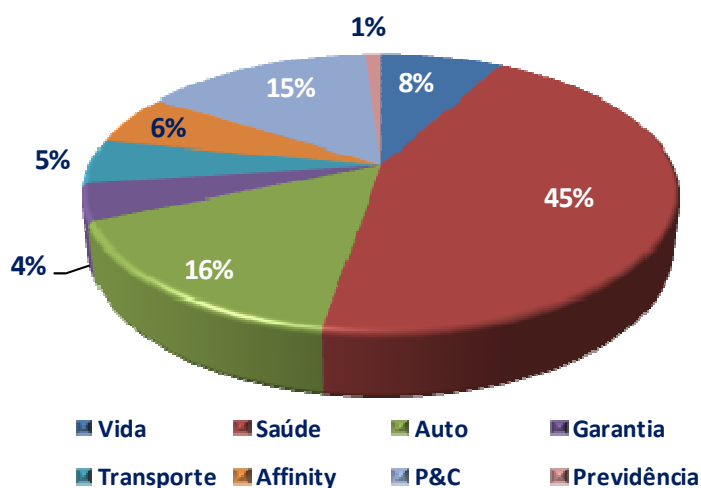
- VIII. Em 12 de março a companhia adquiriu 99,80% da **ZPS/MW** Corretora por um total estimado de 16,1 milhões. A ZPS, com sede em São Paulo, é uma corretora de seguros que atua nos segmentos de Saúde, Dental, Auto e Vida em Grupo. Sua aquisição trará à Companhia aproximadamente 50 mil vidas e cerca de 2 mil veículos, expandindo a base de clientes da Brasil Insurance na cidade. A corretora comercializou em 2011 aproximadamente R\$ 55 milhões em prêmios de seguros.



DESTAQUES OPERACIONAIS

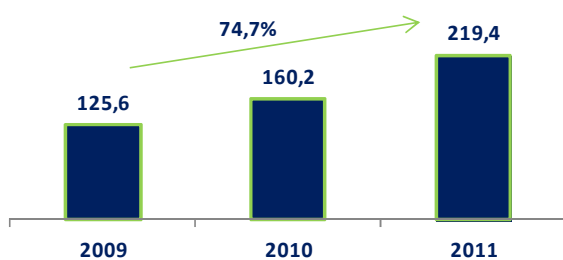
A comissão média no 4T11 cresceu para 15,1%, vindo de 14,8% uma vez que ainda capturamos os benefícios dos acordos comerciais com as seguradoras. Durante o 4T11 nosso portfólio de produtos foi conforme o seguinte:

Distribuição de Prêmios

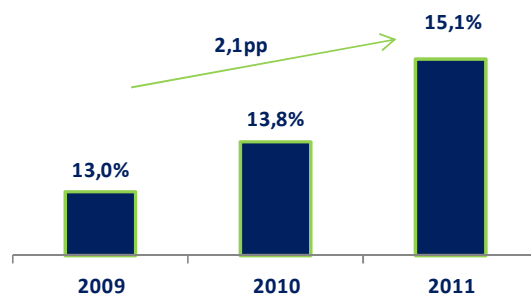


A companhia apresentou crescimento significativo nos últimos 3 anos nos seguintes indicadores (pro-forma)

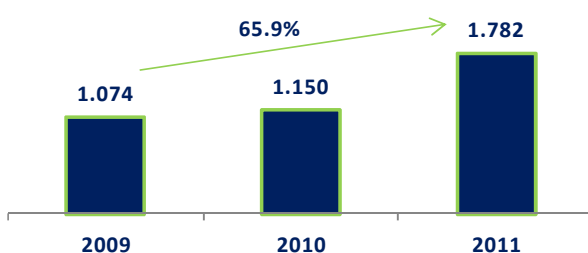
Receita Bruta (R\$milhões)



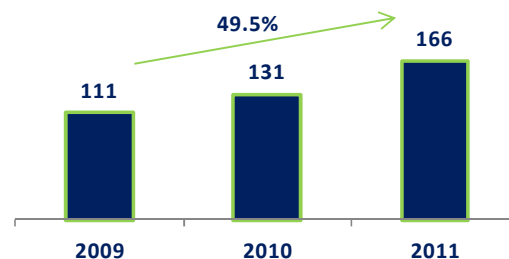
Comissão



Vidas (milhões)



Auto (mil)



PRINCIPAIS DESTAQUES OPERACIONAIS

Integração

Durante o 4º trimestre aceleramos nossas iniciativas de integração. Corretoras recém-adquiridas em São Paulo foram conectadas aos nossos hubs operacionais e fomos capazes de reduzir ainda mais o número de funcionários e escritórios na cidade.

O hub de São Paulo foi implementado, centralizando as operações de seguro saúde em uma única unidade operacional. Esta consolidação nos permite oferecer aos nossos clientes um serviço padronizado e de maior qualidade, capturar uma significativa sinergia de custos – principalmente através da redução da folha de funcionários – e centralizar o relacionamento com as seguradoras e operadoras de saúde. Como consequência pudemos reduzir o *headcount* do hub de saúde em São Paulo em 25%.

Outros quatro hubs foram criados em São Paulo: Property, Garantias Financeiras, Riscos de Engenharia e Transportes. Todas estas operações estão agora integradas em nível operacional. Esta consolidação nos permitiu melhorar nossa capacidade de fornecer serviços aprimorados de âmbito nacional, com uma base mais ampla de produtos, padronizar e aumentar nossa carteira de riscos de engenharia com novos produtos e centralizar o relacionamento com as seguradoras.

De acordo com a nossa estratégia de redução de escritórios e integração das unidades comerciais, o número de escritórios nas quatro capitais mencionadas acima foi reduzido de 16 para apenas sete. Esta consolidação nos permitiu desenvolver uma melhor coordenação comercial com as corretoras e suas equipes – estimulando as iniciativas de cross selling – assim como capturar sinergias administrativas e de pessoal e padronizar os processos internos através dos hubs.

Novos clientes importantes

Durante o quarto trimestre assinamos um acordo com um importante sindicato de São Paulo que concentra empregados das companhias de serviços públicos de 40 mil vidas. Este acordo possibilitou acesso a um grande portfólio de clientes e nos permitirá distribuir vários outros produtos, como auto e seguros residenciais. Um acordo similar foi assinado com um sindicato equivalente no Rio de Janeiro cobrindo 22 mil vidas.

O trimestre também foi positivo no segmento de transporte. Fechamos vários contratos nacionais e internacionais, montando mais de R\$5 milhões de prêmio em um ano. Estes contratos também nos permitiram fazer cross selling de seguro saúde e vida para estes segurados.

Em bens e responsabilidades e garantias financeiras, diversos projetos de infraestrutura de clientes cujos cronogramas estavam atrasados foram retomados, entre eles 2 refinarias da Petrobras e a UHE de Jari, onde fechamos os riscos de engenharia, garantia e performance. Estas apólices exigem alta expertise técnica e nossos corretores estão bem posicionados no segmento.



Nova campanha

Ao final do quarto trimestre começamos a desenvolver, em algumas filiais, uma campanha de saúde para pequenas e médias empresas com a Bradesco Seguros.

Esta iniciativa foca em empresas que tem entre 4 a 999 vidas e fornece aos nossos corretores exclusividade de colocação e condições especiais de preço e comissão. A campanha tem sido controlada pelo hub de saúde de São Paulo e até agora já conquistou 10 novos clientes corporativos segurando 500 vidas no primeiro mês de funcionamento.

Para 2012 acreditamos que o desenvolvimento e lançamento de novos produtos como o mencionado acima, nos ajudará a cultivar um melhor relacionamento com as seguradoras e ajudará no crescimento do cross selling. Muitos dos produtos criados são concebidos para fornecer ao cliente níveis de cobertura e preço não imagináveis anteriormente.

SUMÁRIO FINANCEIRO DOS RESULTADOS DO 4T11

Números apresentados em base pro-forma, incluindo todas as corretoras adquiridas e excluindo R\$4,6 milhões em despesas de plano de opção de ações.

DRE PRO FORMA R\$ milhares	2011	2010	Δ%	4T11
Receita Bruta	219.440	160.163	37,0%	62.314
Deduções	-18.244	-11.623	57,0%	-6.499
Receita Líquida	201.196	148.540	35,4%	55.815
Custo dos Serviços Prestados	-19.007	-11.697	62,5%	-4.448
Lucro Bruto	182.189	136.843	33,1%	51.367
Despesas Operacionais	-81.209	-49.898	62,7%	-22.791
Salários e Benefícios	-51.191	-25.756	98,8%	-16.210
Administrativas	-25.956	-20.800	24,8%	-6.019
Vendas e Marketing	-3.477	-3.128	11,2%	-596
Depreciação / Amortização	-584	-214	173,1%	-223
Outras receitas operacionais	0			258
Lucro Operacional	100.980	86.945	16,1%	28.577
EBITDA	101.564	87.159	16,5%	28.800
Mg. EBITDA	50,5%	58,7%		51,6%
Resultado Financeiro	35.404	6.828	418,5%	7.965
Instrumentos Financeiros	18.652			3.291
EBT	155.035	93.773	65,3%	39.832
Contribuição Social	-7.326	-4.566	60,4%	-2.666
Imposto de Renda	-18.465	-12.548	47,2%	-6.699
Lucro Líquido antes da participação de não controladores	129.245	76.659	68,6%	30.467
Mg. Líquida	64,2%	51,6%		54,6%
Não controladores	-3.038			-1.522
Lucro Líquido	126.207	76.659	64,6%	28.945
	62,7%	51,6%		51,9%
Posição de caixa	330.000	335.000	-1,5%	

Receita Bruta pro forma atingiu R\$219 milhões em 2011 com cerca de 11% provenientes de *cross selling* entre nossas subsidiárias no quarto trimestre, evidenciando ainda muito espaço para melhorias nas atividades de *cross selling* em toda a empresa. Acreditamos que este número possa atingir 15% ao final de 2012.

EBITDA pro forma atingiu R\$101,5 milhões representando uma margem EBITDA de 50,5%.

Lucro Líquido pro forma atingiu R\$126,2 milhões representando uma margem líquida de 62,7%.

Receitas Financeiras adicionaram R\$ 35,4 milhões ao nosso resultado gerado por uma posição de caixa de R\$330 milhões. O saldo dos recursos líquidos do IPO de 2010 estão totalmente alocados em certificados de depósito bancário e debêntures emitidos por bancos de primeira linha com uma taxa média de remuneração de 104,8% do CDI – taxa Selic com liquidez programada. O caixa das subsidiárias, equivalente a R\$6,3 milhões, está alocado em CDBs que remuneram a taxa de 104,5% da taxa Selic e está sujeito uma carência de 30 dias antes do resgate. A taxa média de retorno é 104,8% do CDI.

A taxa líquida efetiva sobre o lucro líquido antes dos impostos atingiu 23,8% no quarto trimestre. A Companhia verificou uma taxa efetiva de imposto sobre o lucro líquido das operações continuadas de 22,4% em relação ao lucro antes dos impostos para 2011 excluindo o impacto positivo do imposto diferido.

O **resultado por ação** é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor no período apresentado nos termos do CPC 41 e IAS33. Assim, estes valores se apresentam como:

- **Lucro líquido básico:** R\$1,188
- **Lucro líquido diluído:** R\$1,181

Dividendos

O Conselho aprovou R\$80 milhões em dividendos para 2011 e a administração propôs, e o conselho aprovou, R\$10 milhões adicionais, totalizando R\$90 milhões, representando um *dividend yield* de aproximadamente 6% sobre o preço de fechamento de 31/12/2011.

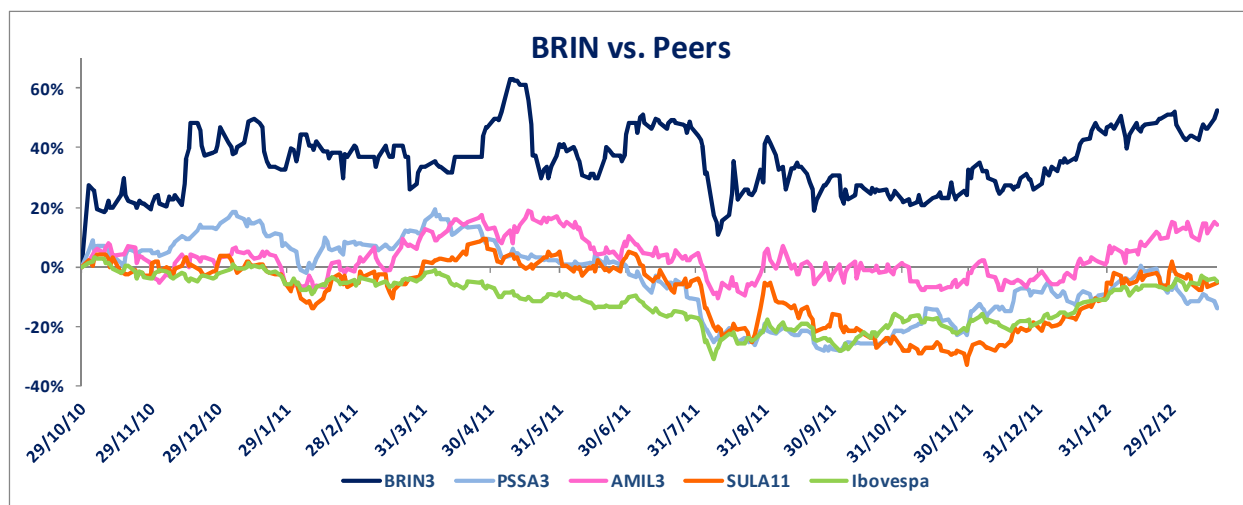


Quantidade de ações

Ações em Circulação - IPO	88.940.500
Ações emitidas para aquisições	1.406.540
Opções exercidas	425.300
Total de ações - Dez/11	90.772.340

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da empresa são listadas no Novo Mercado da Bovespa, o segmento de maior nível de governança corporativa do mercado brasileiro, sob o código BRIN3. Desde nosso IPO o preço das ações se valorizou 52% contra uma queda de 5% no Ibovespa. Tivemos, portanto desempenho melhor que a maioria de nossos comparáveis no período analisado.



O volume médio diário de negociação das ações no 4T11 foi permaneceu em R\$4,5 milhões. Nossa base acionária se expandiu de 370 para 586 investidores institucionais e de 30 para 170 pessoas físicas como consequência do desdobramento de ações que fizemos em 2011.

PERFIL DA COMPANHIA

Somos uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de seguros tendo consolidado a operação de 34 Sociedades Corretoras ao final de 2011. As Sociedades Corretoras estão presentes em dez Estados, que representam 80% do mercado de seguros no País, segundo dados de novembro de 2011 da SUSEP, e 76% do PIB brasileiro, segundo dados do IBGE.

Nosso amplo portfólio de produtos e serviços, oferecidos com ampla diversidade geográfica e exposição a diversos setores da economia, proporciona uma maior diversificação das nossas receitas e as torna extremamente resilientes na medida em que absorvem flutuações nos níveis de atividade de setores por nós atendidos. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo e agronegócio, dentre outros, respaldando clientes corporativos e, em menor escala, pessoas físicas.

Nossa significativa escala nos proporciona maior relevância junto às companhias seguradoras. Nossa capilaridade no território brasileiro, a diversificação de nosso portfólio e a ampla gama de clientes atendidos nos posicionam como uma das mais importantes parceiras junto às principais companhias seguradoras que atuam no Brasil, uma vez que o relacionamento entre as companhias seguradoras e seus corretores é peça fundamental da estratégia das mesmas para alcançar seus objetivos em termos de receitas, lucros e volume de negócios.



APÊNDICE

I – Balanço Patrimonial

II – Demonstrativo de Resultados de Exercício

III – Demonstrativo do Fluxo de Caixa



Apêndice I.a – Balanço Patrimonial

Ativo	31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	63	9.606	2	3.831
Títulos e valores mobiliários	316.305	329.863	323.840	324.818
Contas a receber	-	33.735	-	11.074
Contas a receber de sociedades em conta de participação	1.341	4.849	5.916	5.916
Impostos a recuperar	2.887	3.716	14	303
Outros ativos circulantes	385	3.125	83	1.262
	320.981	384.895	329.855	347.204
Não circulante				
Realizável a longo prazo	-	-	-	-
Aplicações financeiras	-	-	-	157
Instrumentos financeiros	-	18.652	-	-
Contas a receber	296	3.091	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Partes relacionadas	-	3.172	55	1.652
Outros ativos não circulantes	-	1.583	-	50
	-	-	-	-
Investimento	251.259	0	9.226	-
Imobilizado	136	2.817	19	1.554
Intangível	427	189.991	-	3.453
	252.118	219.305	9.300	6.866
Total do ativo	573.099	604.200	339.155	354.070

Apêndice I.b – Balanço Patrimonial

	31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2011	
	Controladora	Controladora	Controladora	Controladora
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e Financiamentos	-	179	-	1.096
Fornecedores	37	683	467	1.115
Partes relacionadas	-	-	679	679
Obrigações trabalhistas	108	3.226	-	805
Impostos e Contribuição Social a pagar	55	9.127	-	3.218
Obrigações Tributárias	206	8.677	109	3.416
Dividendos mínimos	25.354	25.354	3.104	3.104
Adiantamentos de clientes	-	241	-	-
Contas a pagar por aquisição de controladas	24.387	24.387	-	-
Outros passivos circulantes	526	4.477	7	1.178
	50.674	76.351	4.366	14.611
Não Circulante				
Empréstimos e Financiamentos	-	18	-	25
Fornecedores	-	-	-	172
Partes relacionadas	-	2.050	300	905
Impostos e Contribuição Social a pagar	-	-	-	840
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.248	1.248	-	-
Obrigações Tributárias	-	1.542	-	1.579
Provisões para contingências	-	230	-	1.036
Contas a pagar por aquisição de controladas	75.041	75.041	-	-
Outros passivos não circulantes	-	828	-	412
	76.289	80.957	300	4.969
Patrimônio líquido				
Capital social	349.313	349.313	318.864	318.864
Reserva de capital	5.169	5.169	5.664	5.664
Ações em tesouraria	(5)	(5)	(5)	(5)
Reserva de lucros	91.659	91.659	9.966	9.966
Lucros acumulados				
	446.137	446.137	334.489	334.489
Participação de não controladores	-	756	-	1
	446.137	446.893	334.489	334.490
Total do passivo e patrimônio líquido	573.099	604.200	339.155	354.070

Apêndice II – Demonstrativo do Resultado do Exercício

	31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas Líquidas	0	145.376	-	14.253
Despesas operacionais				
Remunerações, enc. sociais e benefícios	(3.531)	(37.786)	(314)	(3.162)
Remuneração baseada em ações	(4.660)	(4.660)	(2.578)	(2.578)
Serviços contratados	(2.952)	(16.123)	(562)	(2.267)
Depreciação e amortização	(47)	(347)	-	(39)
Resultado em conta de participação	-	5.998	5.916	5.916
Equivalência patrimonial	83.180	0	6.206	0
Outras despesas operacionais	(2.166)	(15.878)	(813)	(2.288)
Lucro (prejuízo) operacional	69.824	76.580	7.855	9.835
Resultado financeiro líquido				
Receitas financeiras (Nota 17)	34.000	35.909	5.217	5.245
Despesas financeiras (Nota 17)	(34)	(877)	(2)	(175)
Instrumentos financeiros	-	18.652		
	33.966	53.684	5.215	5.070
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	103.791	130.264	13.070	14.905
Contribuição Social (Nota 10)	778	-5.740	0	-475
Imposto de renda (Nota 10)	2.184	-14.733	0	-1.359
Lucro de exercício antes da participação de não controladores	106.753	109.791	13.070	13.071
Não controladores	0	-3.038		-1
Lucro (prejuízo) do exercício	106.753	106.753	13.070	13.070

Apêndice III – Demonstrativo do Fluxo de Caixa

	31 de Dezembro de 2011		31 de Dezembro de 2010	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro Antes da Contribuição Social e Imposto de Renda	103.791	130.264	13.070	14.905
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.962	(20.473)	-	(1.834)
Não controladores	0	-2282,179	0	-1
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa				
Remuneração baseada em ações	4.659	4.659	2.578	2.578
Provisão para contingências	-	(806)	-	1.036
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos Passivos	1248	1248	0	0
Depreciação	47	347	-	39
Equivalência patrimonial	(83.180)	-	(6.206)	-
	29.526	112.956	9.442	16.723
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais				
Contas a receber	-	(22.661)	-	(11.074)
Contas a receber de sociedades em conta de participação	4.575	1.067	(5.916)	(5.916)
Contas a receber a longo prazo	(296)	(3.091)	-	-
Instrumentos financeiros	-	(18.652)	-	-
Aplicação financeira	-	157	-	(157)
Impostos a recuperar	(2.873)	(3.413)	(14)	(303)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos Ativos				
Fornecedores	(430)	(604)	467	1.287
Obrigações trabalhistas	108	2.421	-	805
Impostos a pagar	152	10.293	109	9.053
Outros ativos e passivos	220	560	(9)	328
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	1.456	(33.923)	(5.363)	(5.977)
	30.982	79.034	4.079	10.746
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(164)	(1.553)	(19)	(1.593)
Investimento	(1.056)	(1.998)	-	(3.503)
Desembolso Aquisições	(84.676)	(84.676)	-	-
Dividendos recebidos	26.306	-	-	-
Incorporação de Lucros Acumulados	294	294	-	-
Lucros a distribuir antigos sócios	-	-	-	-
Intangível - Software	(427)	(493)	-	-
Aplicação financeira	7.535	(5.045)	(323.840)	(324.818)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(52.188)	(93.471)	(323.859)	(329.914)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas	(924)	(1.054)	923	(67)
Distribuição de dividendos	(3.104)	(3.104)	-	-
Ingresso líquido de capital	25.065	25.065	318.864	318.864
Reserva de Capital	230	230	-	3.086
Empréstimos e financiamentos	-	(924)	-	1.122
Ações em tesouraria	0	0	-5	-6
Dividendos Mínimos a pagar				
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	21.267	20.213	319.782	322.999
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	61	5.775	2	3.831
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2	3.831	-	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	63	9.606	2	3.831